

Acordo na Emissão de Gases

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:16/06/2014

Negociação climática da ONU para acordo sobre emissões tem avanço Por G1 Natureza Encontro na Alemanha alinhou discussão para plano global sobre o tema. Sinais da China e EUA sobre emissões aumentaram esperanças. As negociações da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o clima tiveram um pequeno progresso neste sábado (14) em direção a um texto para um acordo em 2015 que una todos os países para reduzir as emissões dos gases do efeito estufa. O debate, que estava se encaminhando para um desfecho neste sábado, atraiu cerca de 1.900 diplomatas de 182 países até Bonn, na Alemanha. O objetivo era alinhar o que seus líderes estarão dispostos a assinar no próximo ano para combater as emissões, que cientistas, apoiados pela ONU, dizem que causarão inundações mais graves, secas e elevações do nível do mar. Negociadores e observadores disseram que sinais de ações da China e dos Estados Unidos, os dois maiores emissores do mundo, tinham aumentado as esperanças, mas alertaram que as negociações poderiam não dar certo a não ser que os países ricos invistam bilhões de dólares em ajuda para os países mais pobres até o fim do ano. “Estamos chegando ao ponto em que todas as partes têm uma sensação de confiança de que podemos agir em conjunto para combater a mudança climática, mas minha maior preocupação é o dinheiro”, disse Seyni Nafo, um enviado do Mali, representando um bloco negociador de mais de 50 países africanos. Os países desenvolvidos concordaram em 2009 em aumentar a ajuda aos países em desenvolvimento para 100 bilhões de dólares por ano até 2020, mas o “Fundo Climático Verde” da ONU criado para canalizar as linhas de fundos está vazio depois do seu lançamento, no mês passado. Nafo disse que entre 7 e 8 bilhões de dólares prometidos eram necessários até o fim do ano para iniciar projetos como a instalação de sistemas de energia solar ou esquemas de segurança para ajudar produtores a lidar com a perda nas safras. Esta notícia foi publicada em 15/06/2014 no site g1.globo.com. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.